

Cuidemos de nossas crianças e adolescentes

O Tráfico humano é a terceira atividade ilegal mais lucrativa do mundo, depois do tráfico de drogas e de armas.

A ONU alerta sobre a evolução do crime, que afeta milhões em todo o mundo. 70% das vítimas são mulheres - adultas, adolescentes e crianças - especialmente para a exploração sexual e para a extração e comércio de órgãos.

A tecnologia ampliou o mercado do tráfico de seres humanos na última década, com fóruns online, aplicativos de redes sociais e websites utilizados para recrutar, anunciar e vender vítimas.

A ONU ressalta que essa é a história de "milhões de homens, mulheres e crianças, explorados sexualmente, sujeitos a trabalhos escravos, casamentos forçados, tráfico de drogas, servidão doméstica, colheita de órgãos e outros horrores."

Causas mais evidentes do tráfico humano: desemprego e subemprego; pobreza e endividamento; baixos níveis de educação; sistema precário para combater o crime; desconhecimento do problema por parte da população, entre outras.

Ha uma Rede internacional chamada "Talitha Kum", criada pela Vida Religiosa Consagrada, ligada ao Vaticano, com ações em todo o mundo para combater o Tráfico Pessoas.

No Brasil, a Rede se chama "Um Grito Pela Vida", com sede em Brasília, ramificada em todo o país, com o lema "Enfrentar o tráfico de pessoas é nosso compromisso”

Palavras do Papa Francisco: "Sabemos que é possível combater o Tráfico de Pessoas, mas precisamos chegar à raiz do fenômeno, erradicando as suas causas (...) É um apelo para não ficarmos parados, mobilizarmos todos os nossos recursos na luta contra o tráfico e restituirmos plena dignidade às vítimas!"

Ir. Lauro Daros, fms